



PREFEITURA DA CIDADE DO RECIFE

SECRETARIA DE CULTURA

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL

Rua Águas Verdes, 08 – Pátio de São Pedro, Bairro de São José, Recife/PE, CEP 50020-240

Telefone: (81) 3224.1808 | cultura@recife.pe.gov.br | www.recife.pe.gov.br

BIENIO 2024/2026

Ata da 45ª Reunião Extraordinária do Pleno do Conselho Municipal de Política Cultural

Aos dez dias do mês de julho de dois mil e vinte e cinco, no Teatro do Parque, Rua do Hospício, em formato presencial, foi realizada a 45ª Reunião Extraordinária do Pleno do Conselho Municipal de Política Cultural, para se deliberar sobre o seguinte ponto de pauta: 1. PNAB 2025. Presentes à reunião: Carmem Lúcia Simões Megale Neves (secretária de Cultura do Recife), André Mendonça Brasileiro de Oliveira (suplente da Secult), Janaína Santana Lima (titular da Secult), Ladimir Ferreira da Silva (Mika, suplente da Secult), Severino Pessoa (suplente da FCCR); Mário Jarbas de Lima Júnior (titular da FCCR), Aline Oliveira Cordeiro da Silva (suplente da FCCR), Maria Niedja Guimarães (suplente da Secretaria de Governo e Participação Social), Breno Bittencourt Santos (suplente da Secretaria de Política Urbana e Licenciamento), Pedro Paulo Miranda de Freitas (suplente Secretaria de Turismo e Lazer), Marcelo Brito (titular do IPHAN), Irma Brown Sampaio (titular de Artes Visuais), Janailton Cipriano da Silva (titular Ciclos Culturais Carnaval), Roberto Carlos Gomes de Sousa (titular Ciclos Culturais/São João), Mickael de Azevedo Barbosa (suplente de circo), Ana Paula Carneiro de Santana (suplente de Dança), Calos Eduardo Sales de Melo (titular Design), Vladimir Rodrigues da Costa (titular de Patrimônio e Arquitetura), Oséas de Moraes Borba Neto (titular de Teatro), Daniele Maria Pedroza da Silva (titular da RPA 1), Severino Carlos Amorim (titular RPA 2) e Cleyton José dos Santos (RPA 3). Convidados presentes à reunião: Isabela de Moura (gerente geral de Gestão e Projetos Especiais da Secult), Dado Sodi (Secult), Eurico Souza (Quadrilha Junina Origem Nordestina), Fernando Pedro (Teatro)



PREFEITURA DA CIDADE DO RECIFE

SECRETARIA DE CULTURA

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL

Rua Águas Verdes, 08 – Pátio de São Pedro, Bairro de São José, Recife/PE, CEP 50020-240
Telefone: (81) 3224.1808 | cultura@recife.pe.gov.br | www.recife.pe.gov.br

BIENIO 2024/2026

Leonardo Bezerra (Unidade Jurídica da Secult), Pedro Stylo (Coletivo Pão e Tinta), Edson Bizarro (Coletivo Pão e Tinta), Diorge Santos (Secretaria de Educação), DJ Big (GI, Hip Hop), Emanuel Brito, Edglaucé Barbosa (Frente de Mulheres do Hip Hop), Rodrigo Oliveira (Liquajur) e Arlys Rogepi (Liquajur). Às 15h, em segunda convocação, teve início a 45ª Reunião Extraordinária do Pleno. O secretário executivo de Gestão e conselheiro, Dirceu Marroquim, detalhou a dinâmica da reunião, cuja pauta única seria a PNAB. Dirceu informou que a diretora da FCCR Aline Oliveira, faria a fala inicial, explicando como foi realizada a escuta virtual, o método utilizado, os principais questionamentos, a quantidade de respostas e o resultado obtido com a consulta. Informou, ainda, que em seguida ela abriria espaço para falas e contribuições dos presentes. Dirceu destacou que a reunião seria gravada em áudio e que todos os pontos importantes estavam sendo registrados, com o objetivo de se extrair, de forma qualitativa, as melhores sugestões para os futuros editais. Aline Oliveira iniciou sua explanação, informando que, por determinação do Ministério da Cultura (MinC), o prazo para envio do Plano de Aplicação de Recursos (PAC) encerra-se em 31 de julho de 2025. Ela ressaltou que o MinC orienta que, antes da elaboração do PAC, seja realizada uma escuta pública, e que uma das formas de validação dessa consulta é por meio dos Conselhos de Cultura. Aline Oliveira mencionou que o objetivo da reunião era ouvir os conselheiros e convidados e apresentar os dados levantados pela escuta feita via formulário eletrônico. Ela informou que o formulário foi disponibilizado por três semanas. Mais de cinco mil contatos cadastrados no Conecta Recife foram acionados via WhatsApp, com o objetivo de facilitar a comunicação e realizar uma busca ativa da classe artística da Cultura Popular, incentivando os profissionais a responderem o questionário. A diretora explicou como foi estruturado o questionário "Recife Escuta



PREFEITURA DA CIDADE DO RECIFE

SECRETARIA DE CULTURA

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL

Rua Águas Verdes, 08 – Pátio de São Pedro, Bairro de São José, Recife/PE, CEP 50020-240
Telefone: (81) 3224.1808 | cultura@recife.pe.gov.br | www.recife.pe.gov.br

BIENIO 2024/2026

– PNAB 2025" e destacou que, com base nas respostas, seria possível obter informações sobre as demandas da classe artística da cultura popular. Aline Oliveira elucidou que o formulário foi organizado em módulos, sendo um deles relacionado à identificação dos respondentes, outro ao formato da PNAB, além de módulos individuais com perguntas específicas abordando os futuros editais e explicando o conteúdo do primeiro módulo do formulário, voltado às questões de identificação dos respondentes. Nesse módulo, foi perguntado: Qual sua linguagem artística ou área de atuação? Há quanto tempo você atua no setor cultural? Você representa alguma instituição, coletivo ou empresa cultural? Em qual RPA você reside? Em qual bairro do Recife você desenvolve atividades culturais? Você participou de algum edital da PNAB em 2024? Em seguida, Aline Oliveira abordou as perguntas relacionadas ao formato da PNAB 2025, que seriam: "O Ministério da Cultura estabelece a necessidade de segmentação dos editais. Você concorda com a divisão sugerida: Edital 1 – Cultura Viva; Edital 2 – Formação; Edital 3 – SPA das Artes; Edital 4 – Hip Hop Periferia; Edital 5 – Multilinguagens? Aline lembrou que o Edital Cultura Viva é uma exigência legal do MinC, e que 25% dos recursos PNAB destinados ao município devem obrigatoriamente ser alocados neste edital, que já conta também com determinações legais sobre o valor e o modelo de execução obrigatória, o que limita que adaptações sejam feitas. A gestora pontuou, contudo, que algumas questões ainda permitem a atuação do município, a exemplo da pergunta incluída no formulário: "Você considera pertinente pontuação extra para Pontos de Cultura que já possuem o reconhecimento pelo MinC?" Aline destacou que esta é uma das questões em que o município pode atuar com maior liberdade, justificando a sua inclusão na escuta pública. Dando continuidade à apresentação, ela detalhou os blocos de perguntas relacionadas aos editais propostos no âmbito da PNAB 2025.



PREFEITURA DA CIDADE DO RECIFE

SECRETARIA DE CULTURA

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL

Rua Águas Verdes, 08 – Pátio de São Pedro, Bairro de São José, Recife/PE, CEP 50020-240
Telefone: (81) 3224.1808 | cultura@recife.pe.gov.br | www.recife.pe.gov.br

BIENIO 2024/2026

“Edital de Formação Foco: Qualificar profissionalmente artistas, produtores e técnicos, por meio de cursos, oficinas e intercâmbios.” As perguntas direcionadas ao edital foram: Qual área da formação deve ser o foco principal? Qual o formato mais adequado? Você tem sugestões para o Edital de Formação? Aline explicou que o Edital SPA das Artes representa uma novidade em relação ao ano anterior. “Edital SPA das Artes Foco: Conceder bolsas de residência/exposição e de produção artística, com realização de oficinas, performances, entre outras atividades, para que artistas e pesquisadores possam se dedicar exclusivamente à pesquisa e à criação de novas obras, com culminância no evento SPA das Artes.” Foi perguntado: Qual a sua opinião sobre um edital focado exclusivamente em bolsas de residência/exposição, produção/oficinas e criação? Você possui alguma sugestão sobre o Edital SPA das Artes? Seguiu-se à apreciação da proposta do edital Recife Virado na Periferia – Hip Hop, destinado a valorizar a cultura hip-hop, garantindo acesso a regiões periféricas e visibilidade a expressões culturais periféricas. A seleção deverá considerar impacto comunitário e representatividade.” As perguntas realizadas foram: As Comunidades de Interesse Social (CIS) devem ser utilizadas como critério de priorização ou pontuação em editais de fomento à cultura? Você possui alguma sugestão sobre o Recife Virado na Periferia – Hip Hop? Aline enfatizou que o MinC determina que 20% dos recursos da PNAB sejam destinados a ações para a periferia. Tal obrigatoriedade, segundo Aline, não exige a criação de edital exclusivo, uma vez que a temática da periferia pode ser tratada de forma interseccional em todos os editais. Aline destacou que, em 2024, o critério utilizado foi o da residência em área periférica com base nas Zonas Especiais de Interesse Social. Neste ano, é avaliada a adoção das Comunidades de Interesse Social (CIS) como parâmetro, por serem mais abrangentes. O secretário executivo Dirceu



PREFEITURA DA CIDADE DO RECIFE

SECRETARIA DE CULTURA

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL

Rua Águas Verdes, 08 – Pátio de São Pedro, Bairro de São José, Recife/PE, CEP 50020-240
Telefone: (81) 3224.1808 | cultura@recife.pe.gov.br | www.recife.pe.gov.br

BIENIO 2024/2026

Marroquim complementou, salientando a importância de considerar tanto as ZEIS quanto as CIS, como forma de ampliar o território abrangente. Na sequência, foi apresentado o “Edital de Multilinguagens - mais amplo, com objetivo de apoiar projetos de produção, circulação, festivais e manutenção de grupos nas diversas áreas artísticas.” Foi perguntado, com liberdade de serem dadas duas respostas: Este edital deveria prever pontuação específica para projetos que: realizem circulação por diferentes RPAs do Recife; proponham a criação de uma obra inédita; promovam a integração entre diferentes linguagens artísticas; utilizem equipamentos municipais (Compaz, teatros, museus, parques...). Em seguida, Aline apresentou os resultados da aplicação do questionário Recife Escuta – PNAB 2025: foram trezentas e trinta e nove respostas obtidas, abrangendo dezenove linguagens culturais, sendo a maior parte das respostas vindas da RPA 3. Em relação à distribuição das respostas por RPA, foram totalizadas: RPA 1 - 67 respostas; RPA 2 - 43 respostas; RPA 3 - 79 respostas; RPA 4 - 53 respostas, RPA 5 -18 respostas, RPA 6 - 66 respostas. Aline revelou que os representantes da Cultura Popular foram os que mais responderam ao questionário, e que, no outro extremo, a classe teatral foi a de menor participação. Segundo ela, a segunda linguagem com maior número de respostas foi Artes Visuais, o que poderia estar relacionado à expectativa em torno da reedição do Edital SPA das Artes. Com relação à pergunta: “Há quanto tempo você atua no setor cultural?”, a maior parte dos respondentes disse ter entre 11 e 30 anos de carreira, o que demonstra efetiva atuação e experiência dos participantes. Em relação à pergunta “Você acha que os recursos da PNAB podem ser usados para a execução de políticas públicas dedicadas às linguagens culturais?”, 78% dos participantes responderam que sim; 16,8%, responderam que não, e ainda uma pequena parte declarou ser indiferente. Já a pergunta “Você



PREFEITURA DA CIDADE DO RECIFE

SECRETARIA DE CULTURA

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL

Rua Águas Verdes, 08 – Pátio de São Pedro, Bairro de São José, Recife/PE, CEP 50020-240
Telefone: (81) 3224.1808 | cultura@recife.pe.gov.br | www.recife.pe.gov.br

BIENIO 2024/2026

concorda que parte dos recursos da PNAB seja destinada à formação cultural?" Os resultados foram: sim, para quase 78%; 19,8% responderam a depender, e uma pequena parte respondeu que não. A diretora lembrou aos presentes que o MinC estabelece a necessidade de segmentação dos editais, e que foi perguntado no formulário se os participantes concordavam com a seguinte divisão: Edital 1 – Cultura Viva; Edital 2 – Formação; Edital 3 – SPA das Artes; Edital 4 – Hip Hop Periferia; Edital 5 – Multilinguagens. Quase 200 das 338 participantes da escuta concordaram com o formato de distribuição dos recursos. Na pergunta "Qual área da formação deve ser o foco principal?", os resultados indicaram que 56% acreditam que o foco deve ser em formação artística, como aperfeiçoamento de técnicas ou aprendizado de novas linguagens, e 43% indicaram que a gestão e a produção cultural, incluindo elaboração de projetos, marketing e uso de leis de incentivo, deveriam ser priorizadas. Ainda no campo da formação, foi questionado: "Qual seria o formato mais adequado para essas ações formativas?", e pouco mais de 100 participantes indicaram cursos e oficinas de curta duração como formato ideal. Ainda sobre o tema, pouco menos de 100 participantes sugeriram fomento a intercâmbio, sejam estaduais ou nacionais, e também houve um número considerável de respostas preferindo os cursos de longa duração, formações aprofundadas e programas de mentoria com profissionais experientes. Na sequência, Aline apresentou os resultados da pergunta: "Qual a sua opinião sobre um edital focado exclusivamente em bolsas de residência/exposição, de produção/oficinas e criação?", tendo 58,7% dos respondentes afirmado que seria essencial e representaria a retomada de importante festival do Recife, o SPA das Artes; 28% consideraram importante, mas não prioritário; 13,3% consideraram pouco relevante, argumentando que o foco deveria estar em projetos com entrega de produtos, como shows e



PREFEITURA DA CIDADE DO RECIFE

SECRETARIA DE CULTURA

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL

Rua Águas Verdes, 08 – Pátio de São Pedro, Bairro de São José, Recife/PE, CEP 50020-240
Telefone: (81) 3224.1808 | cultura@recife.pe.gov.br | www.recife.pe.gov.br

BIENIO 2024/2026

exposições. Em seguida, foram abordados os resultados da pergunta específica sobre as CIS: “As Comunidades de Interesse Social (CIS) devem ser utilizadas como critério de priorização ou pontuação em editais de fomento à cultura?” As respostas foram: 134 respondentes disseram que sim, como critério de pontuação adicional para projetos nas comunidades; 85 disseram que sim, como critério de prioridade na seleção de projetos; 78 disseram que não, por acreditarem que os projetos devem ser avaliados da mesma forma; 41 declararam não ter opinião formada, e 1 pessoa afirmou que não, e que os critérios deveriam seguir baseados nas Zeis. Sobre os projetos de Multilinguagens, foi questionado: “Este edital deveria prever pontuação específica para projetos que...?”, com o maior número de respostas para projetos que realizassem circulação por todas as RPAs do município do Recife; utilizassem equipamentos públicos; promovessem a integração entre diferentes linguagens. Também foi perguntado: “Qual o seu nível de conhecimento sobre as regras e critérios de distribuição da PNAB?”, propondo uma escala de 1 a 7, sendo 7 o maior nível de conhecimento e 1, o de desconhecimento total. O maior número de respostas foi entre os níveis 4 e 5, o que indica, segundo a gestora, que os participantes demonstraram bom nível de compreensão sobre as regras e critérios da PNAB. Aline revelou a principal demanda identificada pelo questionário virtual Recife Escuta – PNAB 2025: a divisão dos recursos em cinco editais, sendo eles: Cultura Viva; Formação; SPA das Artes; Hip Hop Periferia; Multilinguagens. Ela destacou, ainda, um grande número de pedidos pela realização de Edital de Formação, reforçando a importância desse eixo na distribuição dos recursos da PNAB. Após toda a explanação de Aline, foi aberto o debate com os presentes. O conselheiro Janaílton Cipriano perguntou sobre a possibilidade da elaboração de um edital específico para as agremiações, considerando que as entidades seriam



PREFEITURA DA CIDADE DO RECIFE

SECRETARIA DE CULTURA

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL

Rua Águas Verdes, 08 – Pátio de São Pedro, Bairro de São José, Recife/PE, CEP 50020-240
Telefone: (81) 3224.1808 | cultura@recife.pe.gov.br | www.recife.pe.gov.br

BIENIO 2024/2026

prejudicadas na atual configuração. Já o conselheiro suplente da linguagem de Circo, Mickael de Azevedo, sugeriu que o edital Cultura Viva seguisse o formato de premiação, e não de fomento. O conselheiro Cleyton José (Buda) pontuou que já havia feito essa sugestão, e enfatizou que as quadrilhas juninas estão em situação similar às agremiações: não estão contempladas no edital da PNAB: “A gente não quer ser prioridade, a gente quer ser reconhecido. Não dá mais para ficar no anonimato”, ressaltou. Segundo ele, o anonimato contribui para o enfraquecimento das quadrilhas e um edital de premiação, e não de fomento, possibilitaria contemplar um maior número possível de fazedores da cultura. O conselheiro Carlos Amorim reforçou o que havia sido dito pelos colegas conselheiros, sugerindo que os editais sejam mais plurais e fortaleçam a diversidade. O DJ Big, educador social e representante do movimento hip hop, defendeu ser necessária a abertura de espaço para que mais pessoas e segmentos historicamente inviabilizados participem. Segundo ele, as periferias têm papel notório na produção cultural, com muitos participantes, mas ainda assim há áreas e grupos não contemplados, especialmente os que estão fora das Zeis. Ele reforçou que sua fala representa um clamor coletivo do hip hop e sugeriu que seja pensada uma forma de favorecer outros territórios, como, por exemplo, o Alto José do Pinho. Segundo Big, o movimento hip hop deseja ser visto, lembrado e incluído nas políticas públicas de forma efetiva. Outra questão levantada por ele foi o processo de seleção dos pareceristas. Apontou que há discrepância em notas atribuídas a um mesmo projeto, e que é preciso haver um olhar mais cuidadoso e criterioso. Por fim, DJ Big abordou a fiscalização dos projetos aprovados na PNAB e se colocou como representante de Pernambuco na articulação nacional da cultura hip hop. Ele revelou que em muitos municípios a situação é preocupante, com a aprovação de projetos por pessoas que não



PREFEITURA DA CIDADE DO RECIFE

SECRETARIA DE CULTURA

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL

Rua Águas Verdes, 08 – Pátio de São Pedro, Bairro de São José, Recife/PE, CEP 50020-240
Telefone: (81) 3224.1808 | cultura@recife.pe.gov.br | www.recife.pe.gov.br

BIENIO 2024/2026

pertencem ao movimento e execução inadequada das iniciativas. Big atentou que a gestão deve procurar identificar quem de fato faz cultura e quem só se apropria dos recursos. Em resposta, Aline Oliveira ponderou que os pedidos de editais ou recortes específicos para determinadas linguagens culturais precisam ser avaliados minuciosamente. Segundo ela, no formulário foram listadas 19 áreas culturais. Ela lembrou que o edital geral para o Recife prevê pouco mais de R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais), dos quais: 25% serão, obrigatoriamente, destinados ao Cultura Viva; 5%, para custeio, e 20%, para a área periférica. Assim, restarão 50% do recurso para livre concorrência. Aline frisou que, caso cada área cultural fosse contemplada individualmente, o valor destinado seria de pouco mais de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) por área, o que inviabilizaria alguns projetos. Ela acrescentou que há segmentos e categorias que, embora não contem com edital ou recorte específico na PNAB, são beneficiados em outras ações promovidas pela Cultura do Recife. Como exemplo, citou o Ciclo Carnavalesco, que apoia as agremiações por meio do Edital de Subvenção, destinando mais de R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais) para as entidades, além de garantir a presença delas na programação do ciclo. Reconheceu que as ações talvez ainda não sejam suficientes para refletir toda a riqueza e diversidade cultural do Recife, mas afirmou que a gestão está sujeita a limitações orçamentárias. Sobre as quadrilhas juninas, a gestora esclareceu que elas estão incluídas no ciclo junino, já possuindo recorte específico para subvenção, com valor considerável destinado às suas apresentações no ciclo. Ela também mencionou ações como o Festival Recife do Teatro Nacional, o Festival de Literatura e o Festival de Circo. Ressaltou que, mesmo algumas linguagens não se sentindo contempladas por editais específicos, elas não estão excluídas das políticas culturais do município. No ano anterior,



PREFEITURA DA CIDADE DO RECIFE

SECRETARIA DE CULTURA

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL

Rua Águas Verdes, 08 – Pátio de São Pedro, Bairro de São José, Recife/PE, CEP 50020-240
Telefone: (81) 3224.1808 | cultura@recife.pe.gov.br | www.recife.pe.gov.br

BIENIO 2024/2026

lembrou Aline, foi lançado edital específico para o hip hop, e neste ano a sugestão foi valorizar as artes visuais, por meio do Edital SPA das Artes. A gestora reforçou que a Secult e a FCCR trabalham para equacionar as divergências existentes na política cultural do Recife e comentou a sugestão do conselheiro Mickael de Azevedo, sobre a possibilidade de o edital Cultura Viva ser realizado no formato de premiação e não de fomento. Afirmou que todas as propostas e observações deixadas serão estudadas. Aline informou que o edital Cultura Viva 2025 recebeu 40 inscrições, e que, embora o MinC tenha catalogado 64 pontos de cultura, a gestão identificou apenas 60, devido à duplicidade de dados na base do MinC. A diretora informou que a gestão realizou uma busca ativa, por meio de mensagens, telefonemas e atendimento presencial feitos pelo time do Núcleo de Cultura Cidadã, no intuito de orientar e tirar dúvidas sobre o edital. Dirceu Marroquim complementou a fala de Aline, citando a formação oferecida na Casa do Conselho Municipal de Política Cultural, com a presença de apenas três pessoas. Destacou que a formação não era voltada apenas para pontos de cultura, mas também aberta a agremiações e grupos diversos, como buscando a qualificação dos fazedores da cultura. Aline Oliveira salientou um ponto importante: segundo ela, no passado, chegou-se a acreditar que os editais de premiação exigiam contrapartidas, quando na verdade, premiações dispensam contrapartida social obrigatória, como já esclarecido pelo MinC. A premiação é um reconhecimento da trajetória, dando a liberdade para a pessoa física ou jurídica contemplada usar o prêmio como desejar. Finalizou afirmando que, diante da limitação de recursos e do número reduzido de inscritos, é importante valorizar o fato de que 40 projetos serão executados, gerando renda para as equipes, promovendo ações formativas, movimentando a cultura nas comunidades e gerando impacto social. Aline afirmou que não há impedimento para



PREFEITURA DA CIDADE DO RECIFE

SECRETARIA DE CULTURA

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL

Rua Águas Verdes, 08 – Pátio de São Pedro, Bairro de São José, Recife/PE, CEP 50020-240
Telefone: (81) 3224.1808 | cultura@recife.pe.gov.br | www.recife.pe.gov.br

BIENIO 2024/2026

que o projeto premiado contemple ações de manutenção do ponto de cultura, se isto estiver previsto na proposta cultural. Ela frisou que a dispensa da contrapartida social passou a exigir a análise cuidadosa das propostas. Respondendo a Big, Aline afirmou que a sugestão do edital de hip hop não ser exclusivo para inscrições de áreas periféricas será analisada e ponderada. A gestora destacou que o Edital de Multilinguagens, embora não específico para o hip hop, não impede a inscrição de projetos do gênero, e citou um projeto de hip hop não oriundo de área periférica, que havia sido aprovado. Na sequência, o secretário executivo André Brasileiro questionou: “Se o nome do edital é Hip Hop – Periferias, como garantimos que os artistas periféricos realmente sejam beneficiados? Porque, ao abrir para todas as áreas, o edital passa a funcionar como um edital de Multilinguagens dentro do hip hop?” O convidado Pedro Estilo, do coletivo Pão e Tinta, sugeriu que o edital pudesse utilizar como parâmetro a autodeclaração de morador, acompanhada de comprovante de residência, para assegurar que a pessoa reside em área periférica. O conselheiro e gerente da FCCR, Mário Jarbas, argumentou que, durante a escuta da PNAB em 2024, o tema foi discutido, mas reconhece que o critério de residência em área Zeis não seria o mais preciso, pelo fato de não contemplar amplamente o público e por determinadas como Zeis não se caracterizarem como periféricas. Ele citou o bairro Paço da Panela como exemplo. Diante disso, houve a flexibilização dos critérios, permitindo a autodeclaração com comprovante de endereço. Nesses casos, a gestão utilizou ferramentas como o Google Street View para verificar visualmente a localização e as características da região, buscando confirmar que se tratava de área periférica. Mário Jarbas também mencionou a fala do conselheiro André Brasileiro, destacando que deve ser considerada: ao mesmo tempo em que a PNAB determina um percentual de recursos para áreas periféricas, muitas das



PREFEITURA DA CIDADE DO RECIFE

SECRETARIA DE CULTURA

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL

Rua Águas Verdes, 08 – Pátio de São Pedro, Bairro de São José, Recife/PE, CEP 50020-240
Telefone: (81) 3224.1808 | cultura@recife.pe.gov.br | www.recife.pe.gov.br

BIENIO 2024/2026

linguagens culturais que se pretende atender possuem forte presença na periferia. Somar essas duas diretrizes fortaleceria ambas as propostas. Ele reforçou que a autodeclaração, antes inexistente no edital, deverá integrar o Edital PNAB 2025. Pedro Estilo reforçou que o edital deve prever formas claras de comprovação de residência: Zeis, CIS, autodeclaração acompanhada de comprovante de endereço. Em seguida, lembrou que, embora os pontos de cultura sejam um programa federal, o município deve pensar sua execução de forma mais abrangente. Ressaltou que o movimento hip hop luta pela criação de mais pontos de cultura do segmento, além dos quatro atuais. Pedro destaca que o movimento possui griôs e mestres reconhecidos da cultura hip hop e defendeu que a premiação seja a forma de execução do edital Cultura Viva, por ser mais rápida e acessível. Em seguida, ele questiona a destinação dos 20% dos recursos para áreas periféricas, defendendo que projetos inscritos no edital de Multilinguagens e realizados nessas áreas deveriam ter pontuação adicional. Destacando a importância do audiovisual recifense, que possui representação significativa, ele defende o retorno do edital SPA das Artes, sugerindo que a seleção inclua recortes para projetos voltados às artes urbanas. Na sequência, o conselheiro Roberto Carlos defende a criação de edital específico para quadrilha junina, mencionando fala de Aline Oliveira sobre as quadrilhas já serem contempladas com subvenção e apresentações no ciclo junino. Para ele, isso não impede que o segmento busque participação mais efetiva na PNAB, considerando que há projetos que vão além do ciclo junino, como os voltados para formação. Segundo Roberto, quando se trata de cultura popular de forma ampla, as quadrilhas, muitas vezes, não são reconhecidas como tal. O conselheiro explicou que pareceristas de outras regiões do país, ao analisarem projetos, se surpreendem com o formato atual das quadrilhas juninas, por terem como base a



PREFEITURA DA CIDADE DO RECIFE

SECRETARIA DE CULTURA

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL

Rua Águas Verdes, 08 – Pátio de São Pedro, Bairro de São José, Recife/PE, CEP 50020-240
Telefone: (81) 3224.1808 | cultura@recife.pe.gov.br | www.recife.pe.gov.br

BIENIO 2024/2026

visão tradicional das chamadas quadrilhas matutas, o que poderia explicar o fato de nenhuma quadrilha junina ter sido contemplada em editais anteriores. Ele defende que a quadrilha seja considerada uma linguagem específica. Sobre o Edital Cultura Viva ser no formato de premiação, Roberto Carlos expressa preocupação com a ausência de contrapartida ou fiscalização mais precisa, visto que, em suas próprias palavras, “quem recebe recursos públicos deve dar retorno à sociedade e prestar contas de forma clara”. Pablo, representante da Associação Metropolitana de Hip Hop, toma a palavra e relata que participou da formação na Casa do Conselho e identificou entraves. Informou que empresas no formato LTDA são impedidas de se inscrever, e que não há escritórios virtuais nas áreas Zeis. Segundo ele, quem é MEI consegue usar o endereço como comprovante de residência, mas a própria Associação Metropolitana foi impedida de participar do edital por não se localizar em área Zeis. Pablo lembrou também que o valor final recebido pela pessoa física sofre tantos descontos que o recurso fica insuficiente. Ele revelou que, embora trabalhe na periferia há 35 anos, não aprovou projetos por não residir em área Zeis. Reconheceu avanços no processo, mas relatou que 139 projetos foram reprovados pelo critério de localização. Segundo o representante do hip hop, muitos profissionais da área foram prejudicados pelo critério, por isso a necessidade de se rever tais aspectos e de compreender o que é e quem faz cultura hip hop. O processo teria sido injusto com os integrantes do movimento que não vivem em periferias, declarou Pablo, reforçando que o hip hop é movimento de agregação, independente do lugar de origem. Na sequência, a conselheira Irma Brown questiona quais os próximos passos após as escutas, especialmente em relação ao edital SPA das Artes e aos coletivos culturais. Ela manifesta esperança de que os projetos possam ser efetivamente aprovados. O conselheiro Oseas Borba sugere



PREFEITURA DA CIDADE DO RECIFE

SECRETARIA DE CULTURA

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL

Rua Águas Verdes, 08 – Pátio de São Pedro, Bairro de São José, Recife/PE, CEP 50020-240
Telefone: (81) 3224.1808 | cultura@recife.pe.gov.br | www.recife.pe.gov.br

BIENIO 2024/2026

que o técnico da Prefeitura, responsável por acompanhar os pareceristas, realize socialização com os profissionais antes e depois da etapa de avaliação, buscando apresentar previamente a realidade cultural do município, contribuindo para que os pareceristas compreendam melhor o contexto local. Segundo ele, isso ajudaria a reduzir a discrepância de notas dos avaliadores. Oseas Borba afirma que os prêmios voltados ao fomento são bem-vindos, mas destaca a necessidade de redução da burocracia no processo. Ele sugere que os critérios indutores tenham peso sobre a equipe principal do projeto, e não apenas sobre o proponente. O conselheiro Vladimir registra sentir falta da presença de um critério específico de pontuação voltado para iniciativas reconhecidas como pontos de memória pelo Ibram e, ao mesmo tempo, pontos de cultura. Ele sugere que as iniciativas sejam avaliadas com duas pontuações distintas, considerando a relevância e o reconhecimento em ambas as categorias. A conselheira suplente de Dança, Ana Paula Carneiro, pede a palavra e aborda a questão da salvaguarda dos espaços culturais. Ela ressalta que é fundamental garantir a preservação dos espaços de construção cultural para que não sejam desativados ou demolidos. Aline Oliveira responde aos questionamentos feitos: em relação à criação de edital específico para quadrilha junina, declara que gostaria de dispor de recursos suficientes para viabilizar a proposta, mas que, em comparação com a PNAB do Estado, o volume de recursos destinado ao município é menor, o que dificulta os editais específicos. Destacou que o Estado, por ter maior orçamento, possui margem maior para a estruturação de editais com recortes específicos. Em resposta a Roberto Carlos, a gestora relembra que o MinC não permite mais a exigência de contrapartida nem a fiscalização do recurso concedido por meio de editais de premiação. Em relação à fala de Pablo, ela esclarece que, em caso de pagamento de projetos culturais via fomento, o repasse é feito integralmente,



PREFEITURA DA CIDADE DO RECIFE

SECRETARIA DE CULTURA

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL

Rua Águas Verdes, 08 – Pátio de São Pedro, Bairro de São José, Recife/PE, CEP 50020-240
Telefone: (81) 3224.1808 | cultura@recife.pe.gov.br | www.recife.pe.gov.br

BIENIO 2024/2026

para pessoa física e para pessoa jurídica, sem retenção de tributos no momento do repasse pela gestão. O diretor Jurídico da FCCR e conselheiro, Severino Pessoa, complementa a fala de Aline, explicando que a tributação deve ser realizada diretamente entre o proponente e os profissionais contratados. Aline menciona a fala de Pablo, referente à participação de pessoas do movimento hip hop que não residem em áreas periféricas. Destacou que é importante separar duas questões: a possibilidade de o edital não ser exclusivo para residentes de periferias, e a flexibilização na forma de comprovação de residência, considerando as Zeis, CIS e a autodeclaração acompanhada de comprovante de residência. Aline ressalta que, para a execução do edital de 2024, tudo o que foi debatido e estabelecido previamente foi seguido. Observando que o edital passou por período regular de impugnação, em que qualquer pessoa interessada poderia contestar as regras previstas, ela lembra que nenhuma manifestação foi registrada. Por sua vez, Pablo explica que as queixas do movimento não são pela forma como o processo foi conduzido. Ele reconhece que houve preparação, bom acolhimento pela equipe de trabalho e a realização de reuniões com os representantes do setor. No entanto, aponta como principal problema o critério relacionado à exigência de residência em área Zeis, o que, em sua avaliação, pesa mais do que a própria vinculação ao movimento hip hop. Ressaltou que, mesmo se a pessoa atuar no movimento, o fato dela não residir em área Zeis, é motivo para exclusão no edital. Pablo reitera a necessidade de se reavaliar o critério. Aline Oliveira retoma sua fala, respondendo à sugestão de Oseas Borba, quanto à necessidade de equacionar o nível de conhecimento dos pareceristas, considerando que são profissionais oriundos de diferentes regiões do Brasil, com realidades culturais distintas. Aline destaca que essa prática já é adotada. Em todas as salas de trabalho em que os projetos são



PREFEITURA DA CIDADE DO RECIFE

SECRETARIA DE CULTURA

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL

Rua Águas Verdes, 08 – Pátio de São Pedro, Bairro de São José, Recife/PE, CEP 50020-240
Telefone: (81) 3224.1808 | cultura@recife.pe.gov.br | www.recife.pe.gov.br

BIENIO 2024/2026

socializados, as atividades se iniciam com uma explicação sobre as linguagens presentes no grupo, suas principais características e aspectos relevantes. Ressalta que a socialização com os pareceristas é estratégia fundamental para confrontar avaliações e evitar discrepâncias nas notas atribuídas. Informou ainda que existem critérios rigorosos estabelecidos no edital de seleção, e que os pareceristas são escolhidos com base em currículo e qualificação técnica. Aline Oliveira enfatiza que a gestão busca adotar os mecanismos mais democráticos e equitativos possíveis. Reconhece que, futuramente, poderão ser feitas reavaliações e ajustes nos métodos de seleção, caso surjam alternativas mais eficazes. No entanto, destaca que, no cenário atual, a utilização de pareceristas qualificados já representa um avanço importante na avaliação de projetos culturais. Em resposta à fala da conselheira Ana Paula Carneiro, Aline Oliveira considera a observação interessante, mas explica que a gestão não costuma criar uma linha específica para perfis de projetos referente a salvaguarda. Destaca que o edital trabalha com cotas de aprovação por linguagem cultural, o que garante representatividade das diferentes expressões artísticas, e que essas informações podem ser acompanhadas pelo edital do SIC, onde esses dados são contemplados. O conselheiro Carlos Eduardo destacou que gostaria de fazer uma breve intervenção, não apenas em relação à PNAB, mas também direcionada à Secretaria de Cultura de forma geral. Ele ressalta a importância de um olhar mais atento para os segmentos de design e moda, e observa que vários segmentos, como circo, dança, teatro, entre outros, já vêm sendo contemplados por políticas públicas e festivais, e sugeriu que ações específicas também sejam pensadas para as linguagens de Design e Moda, citando como exemplo o evento “Mês do Design”, cuja segunda edição foi recentemente realizada e onde essas linguagens têm



PREFEITURA DA CIDADE DO RECIFE

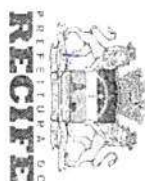
SECRETARIA DE CULTURA

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL

Rua Águas Verdes, 08 – Pátio de São Pedro, Bairro de São José, Recife/PE, CEP 50020-240
Telefone: (81) 3224.1808 | cultura@recife.pe.gov.br | www.recife.pe.gov.br

BIENIO 2024/2026

ganhado cada vez mais reconhecimento. Finalizou sua fala agradecendo o espaço.
Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada.



Reunião Extraordinária do Pleno do Conselho Municipal/2024
Local: TEATRO DO PARQUE - RUA DO HOSPÍCIO, BOA VISTA - RECIFE.



DATA: 10/07/2025 - Hora: 14:30h às 16:30h

GOVERNAMENTAL		
SECRETARIA	NOME	ASSINATURA
Secretaria de Cultura	Titular: Carmem Lúcia Simões Megale Neves	
	Suplente: Andre Mendonça Brasileiro de Oliveira	
Secretaria de Cultura..	Titular: Janaina Santana Lima	
	Suplente: Leonardo Davino de Oliveira Junior	
Secretaria de Cultura	Titular: Maria do Carmo Conceição Leils	
	Suplente: Ladimir Ferreira da Silva	
Fundação de Cultura Cidade do Recife	Titular: Marcelo Canuto Mendes	
	Suplente: Severino Pessoa dos Santos	
Fundação de Cultura Cidade do Recife	Titular: Mario Jarbas de Lima Junior	
	Suplente: Aline Oliveira Cordeiro da Silva	
Secretaria de Governo e Participação Social	Titular: Auxiliadora Maria Pires da Cunha	
	Suplente: Maria Niedja Guimarães	
Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos, Juventude e Política Sobre Drogas	Titular: Elizabete de Sousa Godinho	
	Suplente: Rafaela Gomes de Santana	
Secretaria da Mulher	Titular: Danielle Laleska Pereira dos Santos Freitas	
	Suplente: Laudijane Domingos da Silva	
	Titular: Larissa Rodrigues Menezes	



Reunião Extraordinária do Pleno do Conselho Municipal/2024
Local: TEATRO DO PARQUE - RUA DO HOSPÍCIO, BOA VISTA - RECIFE.

DATA: 10/07/2025 - Hora: 14:30h às 16:30h

Secretaria de Política Urbana e Licenciamento	Suplente: Breno Bittencourt Santos	
Secretaria de Turismo e Lazer	Titular: Braulio Moura da Silva	
	Suplente: Pedro Paulo Miranda de Freitas	
Secretaria de Educação	Titular: Genivaldo Francisco da Silva	
	Suplente: Diorge Santos da Costa	
Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação	Titular: Gelisa de Lara Couto Bosi	
	Suplente: Grinaldo Gadelha Júnior	
Secretaria de Segurança Cidadã	Titular: Polyana Camarotti Camara	
	Suplente: Eva Catarine de Oliveira	
Secretaria de Planejamento, Gestão e Transformação Digital	Titular: José Teófilo B. de Queiroz Júnior	
	Suplente: Patricia Rosas da Silva Oliveira	
Câmara Municipal do Recife	Titular: Maria Aparecida P. Bezerra	
	Suplente: Almir Fernando Alves	



Reunião Extraordinária do Pleno do Conselho Municipal/2024
Local: TEATRO DO PARQUE - RUA DO HOSPÍCIO, BOA VISTA - RECIFE.

DATA: 10/07/2025 - Hora: 14:30h às 16:30h

Câmara Municipal do Recife	Titular: Marco Aurélio Filho	
	Suplente: Aderaldo Pinto	
Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN	Titular: Marcelo de Brito Albuquerque	
	Suplente: Vanessa Maschio dos Reis	
	Titular: Silvana Lumachi Meireles	
Fundação Joaquim Nabuco - FUNDAJ	Suplente: Rodrigo José Cantarelli Rodrigues	
	Titular: Roberto Carneiro da Silva	
	Suplente: Claudia Regina de Farias Rodrigues	
Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco (FUNDARPE)	Titular: Bruno Pedrosa Nogueira	
	Suplente: Maria Aida Falcão Santos Barroso	
SEGMENTOS		
SEGMENTO	NOME	ASSINATURA
Artes Visuais	Titular: Irma Brown Sampaio	
	Suplente: Elias Izidoro Cavalcanti	
	Titular: Nivaldo Jorge da Silva	
Artesanato	Suplente: Roberto Carlos da Silva	



Reunião Extraordinária do Pleno do Conselho Municipal/2024
Local: TEATRO DO PARQUE - RUA DO HOSPÍCIO, BOA VISTA - RECIFE.


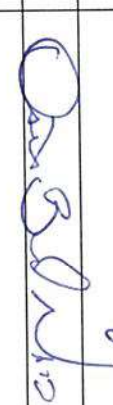



DATA: 10/07/2025 - Hora: 14:30h às 16:30h

Audiovisual	Titular: Ulisses Antonio Brandão de Souza	
	Suplente:	NÃO TEM SUPLENCIA
Ciclos Culturais (Carnaval)	Titular: Janailton Cipriano da Silva	
	Suplente:	NÃO TEM SUPLENCIA
Ciclos Culturais (Natal)	Titular: Clecio Bernardo Dias	
	Suplente:	NÃO TEM SUPLENCIA
Ciclos Culturais (São João)	Titular: Roberto Carlos Gomes de Sousa	
	Suplente: Bilianca Del Mar Ferreira da Silva	
Circo	Titular: Marcio Figueiredo de Sa Leitão	
	Suplente: Mickael de Azevedo Barbosa	
Dança	Titular: Rensch Reiva Alves de Melo	
	Suplente: Ana Paula Carneiro de Santana	
Design	Titular: Carlos Eduardo Sales de Melo	
	Suplente: Flavio Barbosa da Silva	
Fotografia	Titular: Ana Helena Cipriano da Silva	
	Suplente: Adriano José de Sobral	
Literatura	Titular: Rogério Bezerra Robalinho de Oliveira Cavalcanti	
	Suplente: Fabio Alexandre Melo Ferreira da Silva	
Música	Titular: Eudes Ciriano dos Santos	
	Suplente: Guilherme Laureano Coelho de Moura	



Reunião Extraordinária do Pleno do Conselho Municipal/2024
Local: TEATRO DO PARQUE - RUA DO HOSPÍCIO, BOA VISTA - RECIFE.

DATA: 10/07/2025 - Hora: 14:30h às 16:30h

Patrimônio e Arquitetura	Titular: Vladimir Rodrigues da Costa	
	Suplente: Aramis Macedo Leite Júnior	
	Titular: Oseas de Moraes Borba Neto	
Teatro	Suplente: Ewerson Luiz de Souza Silva	
RPA'S		
RPA	NOME	ASSINATURA
RPA 01	Titular: Daniele Maria Pedrosa da Silva	
	Suplente:	NÃO TEM SUPLENCIA
RPA 02	Titular: Severino Carlos de Amorim	
	Suplente:	NÃO TEM SUPLENCIA
RPA 03	Titular: Cleyton José dos Santos	
	Suplente: Nedja Maria Arruda Ferreira	
RPA 04	Titular: Dilma dos Santos	
	Suplente: Welinton Scharlane Barbosa de Paula	
RPA 05	Titular: Arady José da Silva	
	Suplente: Tânia Maria Rodrigues de Oliveira	
RPA 06	Titular: Lorena Gomes Raia	
	Suplente:	NÃO TEM SUPLENCIA

CONVIDADOS - PLENO EXTRAORDINARIO DO C.M.P.C.

10 DE JULHO DE 2025 - DAS 14:30h ÀS 16:30h

LOCAL: TEATRO DO PARQUE - SALA DA BANDA SINFONICA

RUA DO HOSPICIO, 81 - BOA VISTA

PRESENÇA DE CONVIDADOS

Nº	NOME	TELEFONE	E-MAIL	INSTITUIÇÃO/SEGMENTO
1	Dora Junior			Síccels
2	Eurico Souza	81993236170	eurico.tacoloza1@gmail.com	Juniors
3	Perfuminado Seta	8199998529	perfuminado@gmail.com	Empreiteira
4	Guernio Riba	81995603765	Guernio.R@gmail.com	Rebels
5	Leonardo Beleera	81991319116	leonardo.jbo@gmail.com	LD SECUT
6	REP RO STYLO	81998906516	REP RO STYLO.COM	STYLO
7	EDSON AZARRO	11992929984	THEAZARROSMO@gmail.com	PAO E TINTA
8	MORGEE SAUTIS	81994410085	DIOREGEDIORE34@gmail.com	SEC. EDUCAÇÃO
9	DT Bic - Bic	8199111354	BIC.DT.BIC@gmail.com	ST. HIB. 1400
10	Summaoel Dicks	91195768998	Summaoel.dicks@gmail.com	TORENT
11	Edaplace Barbiera	91672.0448		Frente de mulheres 1400 - ROP
12	Rodrigo Oliveira	81996535319	LOVRINAL.RODRIGUES@gmail.com	Laiguesfurn
13	ALLY ROGGERI	81996415939	ROGGERIALLY509@gmail.com	LI GUODUE
14				